

007

AFLORAMENTOS NA ÁREA DE QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO-BONITO – BACIA DO PARANÁ – RIO GRANDE DO SUL) TAXONOMIA, PALEOECOLOGIA E INFERÊNCIAS PALEOBIOGEOGRÁFICAS.
Jaqueline Spellmeier, André Jasper (Departamento de Ciências Exatas e Biológicas – Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão – Univates).

A presença de camadas de carvão em rochas gonduânicas do Sul do Brasil e o interesse econômico por elas gerado foram, sem dúvida, os fatores que contribuíram, desde o século passado, para o reconhecimento da composição megaflorestal das formações carboníferas. Análises efetuadas em associações vegetais provenientes de afloramentos da Formação Rio-Bonito, RS, evidenciaram que as mesmas distribuem-se desde nichos higrófilos até meso-xerófilos, passando por intervalos meso-higrófilos. O Afloramento Quitéria, que está localizado no município de Encruzilhada do Sul, RS, a aproximadamente 130 km de Porto Alegre, caracteriza-se por apresentar camadas de carvão intercaladas por sedimentos clásticos com ocorrência de megafloresta. A composição desta se caracteriza pela abundância em coníferas, por licófitas do gênero *Brasilodendron* e por formas associadas a *Botrychiopsis*. O objetivo central do presente trabalho é a caracterização da megafloresta encontrada nos diversos níveis do Afloramento Quitéria, utilizando a metodologia de análise de amostras de material megapaleoflorístico a ser coletado. Visa-se estabelecer a evolução Paleoecológica do Afloramento Quitéria, caracterizando percentualmente a participação dos diferentes grupos de plantas na comunidade; reconstituir a estrutura do gênero *Brasilodendron*; estabelecer padrões evolutivos para o gênero *Botrychiopsis*; estabelecer prováveis linhas evolutivas para as coníferas no Eopermiano; caracterizar bioestratigraficamente a associação estudada e integrar dados palinológicos e geoquímicos aos dados coletados. (BIC/FAPERGS).